

Órgãos municipais fazem ações de fiscalizações na Sapucaí e nos blocos

Secretarias e Guardas ajudam foliões a comemorarem o carnaval com respeito às leis

A Secretaria Municipal de Ordem Pública e a Guarda Municipal atuaram ao longo desta terça-feira (17) em 52 blocos de rua, no terceiro e último dia de desfiles do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí e quarto dia de desfiles na Intendente Magalhães, com o Grupo de Avaliação. Nos blocos de rua, os destaques foram o Fervo da Lud, no Circuito Preta Gil, e a Banda de Ipanema. Na Marquês de Sapucaí, as ações ocorreram nas áreas internas e externas. Do lado de fora, as equipes de fiscalização abordaram 237 vendedores ambulantes por meio das ações da Coordenadoria de Controle Urbano, além dos 80 pontos fixos que foram sorteados para atuar no entorno da Passarela do Samba.

As equipes atuaram nas concentrações, nos deslocamentos e também na dispersão dos blocos, com ações de ordenamento urbano e fiscalização do comércio ambulante irregular, com atenção especial à apreensão de garrafas de vidro, que são proibidas e podem causar acidentes. Ao todo, os agentes apreenderam 168 garrafas de vidro em diversos pontos da cidade.

Os guardas municipais também se concentraram no monitoramento e na fiscalização do trânsito, operando bloqueios viários, orientando a travessia de pedestres e coibindo estacionamentos irregulares e obstruções de áreas públicas, entre outras irregularidades. A operação teve como principal objetivo minimizar possíveis impactos no trânsito e agilizar a abertura das vias após o encerramento dos eventos. As equipes prestaram quase 500 auxílios aos cidadãos nas ruas do Rio, a maior parte com informações.

Equipes da Ronda Maria da Penha foram posicionadas em pontos estratégicos da Sapucaí, atuando na coerção a flagrantes de violência contra a mulher e no acolhimento emergencial, além da divulgação da Rede de Atendimento Especializado, em apoio à Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher. As equipes realizaram centenas de abordagens ao longo do dia de desfiles.

Quase dois mil agentes participaram das operações em toda a cidade nesta terça-feira, 950 apenas no entorno do Sambódromo. No total, meia tonelada de itens não permitidos foram removidos para os depósitos municipais.



Agentes ficaram espalhados por todos os lugares onde havia blocos e desfiles de escolas

Foram abordadas 81 pessoas em situação de rua, mas nenhuma delas aceitou o acolhimento oferecido pela Prefeitura do Rio. As equipes checaram os antecedentes criminais de 18 abordados, mas não houve conduções para delegacias policiais. Ao todo, dois objetos perfurocortantes foram apreendidos, além de sete materiais para o uso de entorpecentes. Durante as ações, também foram removidos 400 kg de acúmulos, contribuindo para a ordenação do espaço público e redução de riscos sanitários.

A Guarda Municipal aplicou 246 multas de trânsito. Somente na região da Marquês de Sapucaí, os guardas atuaram em 81 pontos de bloqueios. Os agentes tiveram o apoio de 60 veículos operacionais e oito reboques somente nas imediações do Sambódromo. Durante todo o dia, 23 veículos que estavam no trajeto de blocos foram removidos para os depósitos municipais.

Guardas Municipais flagraram um veículo na Rua da Assembleia, durante a operação para o Fervo da Lud, que estava em condições inadequadas, e o motorista, sem habilitação. O condutor foi encaminhado para a 5ª DP, e o veículo, removido para o depósito municipal. Na Barra da Tijuca, um homem foi apreendido após ser flagrado depredando um vidro de bilheteria na estação do BRT Lourenço Jorge. Já no Sambódromo, a equipe que operava no bloqueio da rua Estácio de Sá controlou um princípio de incêndio em um apartamento residencial na via.

Secretaria de Saúde

Os desfiles das escolas de samba chegaram ao fim nesta Quarta-Feira de Cinzas, e os seis postos médicos da Secretaria Municipal de Saúde no Sambódromo encerraram a operação totalizando 2.843 pacientes atendidos. Desses, 167 precisaram ser encaminhados para hospitais da rede, que estão com os plantões reforçados para atender a demanda do Carnaval. Somente nesta última noite do Grupo Especial foram 800 atendimentos e 37 transferências.

As principais causas de atendimento foram: descompensação de doenças crônicas; picos de pressão; mal-estar e fadiga devido ao esforço do desfile, peso das fantasias e calor; dor de cabeça; cortes; entorses; lesões ortopédicas; contusões; intoxicação exógena devido, principalmente, ao consumo exagerado de bebidas alcoólicas.

Os postos da SMS voltam a funcionar no Sambódromo na sexta-feira (20) para os desfiles das escolas de samba mirins, e no Sábado das Campeãs (21). Os quatro montados nos principais circuitos do carnaval de rua também reabrirão no fim de semana para os últimos blocos da temporada, até domingo (22). Desde 24 de janeiro, quando iniciaram a operação, os postos do carnaval de rua totalizam 694 atendimentos, com 89 remoções.

O Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (IVISA-Rio) também atuou no Sambódromo ao longo do período de desfiles. Na terça-feira (17), as equipes do órgão realizaram 50 visitas sanitárias para fiscalizar e orientar os serviços de alimentação,

bebidas, saúde e embelezamento; e coletaram 27 amostras de alimentos para análise laboratorial. No total, desde sexta-feira (13), foram 288 visitas realizadas, 167 amostras coletadas e 480 cartazes afixados sinalizando a proibição do fumo em ambientes total ou parcialmente fechados.

Durante as fiscalizações, foram lavrados nove autos de infração por questões como ausência de documentação exigida e condições higiênicas-sanitárias insatisfatórias. Nesses casos, as equipes orientaram a força de trabalho para que os devidos ajustes e correções fossem realizados.

Limpeza pela cidade

A Operação Carnaval 2026 da Comlurb recolheu 296,3 toneladas de resíduos na terça-feira (17), em todos os pontos de folia. Foram 55,5 toneladas de resíduos após a última noite do desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial, sendo 35,4 toneladas na área interna e 20,1 toneladas na parte externa e no entorno do Sambódromo, totalizando 242,2 toneladas em cinco dias de desfiles. Já os blocos de rua que saíram na terça-feira, os bailes populares nos bairros e na Cinelândia, e os desfiles dos blocos de embalo da Avenida Chile – Bira Presidente geraram 217,1 toneladas de resíduos nesta terça, com destaque para o Bloco Cordão do Carapato, com 17,2 toneladas. Os blocos, bailes e desfiles de embalo acumulam 1.100 toneladas de resíduos desde o pré-carnaval. A noite de terça-feira, na Intendente Magalhães, gerou 23,7 toneladas de resíduos, somando 79 toneladas em quatro dias de des-

files. A Operação Carnaval 2026 da Comlurb contabiliza 1.421,2 toneladas de resíduos, desde o pré-carnaval.

A Companhia está disponibilizando contêineres de 240 litros e os de alta capacidade em todos os locais com concentração de público, para facilitar o descarte de resíduos por parte dos foliões, na maior containerização já feita em eventos na cidade. O Sambódromo conta com 873 garis em cada dia de desfiles. Todo o entorno da Passarela do Samba também recebe limpeza diferenciada. A operação noturna conta com 364 garis. Já na operação diurna são 141 garis.

Para os desfiles das escolas de samba das Séries Prata e Bronze, no palco montado na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho, a Comlurb destacou 123 garis na operação noturna, e 42 garis na operação diurna, diariamente. A Companhia está com equipe de limpeza em todos os bailes populares da Cinelândia, durante os dias oficiais de carnaval. O efetivo diário é de 40 garis. Já na Avenida Chile – Bira Presidente, durante os desfiles dos blocos de enredo, a Companhia conta com 80 garis por dia. Para a limpeza dos bailes populares, realizados em diversos bairros da Zona Norte, durante os quatro dias de carnaval, a Comlurb destacou 280 garis por dia, divididos em todos os bailes. A Comlurb segue realizando a limpeza em todos os blocos pela cidade.

O trabalho é realizado nas vias principais em que os blocos desfilam e em todo o entorno, incluindo as ruas de acesso e adjacentes, com os serviços de varrição mecanizada, lavagem, esvaziamento de papeleiras e de contêineres, e coleta e remoção de resíduos. Após a passagem dos blocos, as equipes da Comlurb fazem a limpeza hidráulica com água de reuso. São 30 caminhões-pipa, 26 vans com implemento de limpeza hidráulica e cinco caminhões com implemento de limpeza hidráulica. Após a lavagem, é aplicada essência de eucalipto com 125 pulverizadores costais, inclusive nas áreas com banheiros químicos. São 5 mil litros de essência concentrada e 40 mil litros de sabão disponíveis durante todo o período de Carnaval. A Comlurb faz ainda a limpeza dos quatro postos médicos instalados na área de desfile dos blocos, sendo dois no Circuito Preta Gil, no Centro, um na Praça do Lido e um na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, além dos postos médicos da Passarela do Samba.